



Formação para a música do agora



MINICURSO: Harmonia modal: sistemas de escrita e suas aplicações práticas na música do séc. XX e XXI

Ministrante: Cesar Berton

04, 11 e 18 de MARÇO de 2021

Horário: 20h - 22h

Sumário

Págs.

PARTE II (CONTINUAÇÃO)

04 Sistemas de elaboração modal 2/4:

- **Método Modal Intrínseco**
 - Conceituação 05
 - Procedimentos 07
 - Exemplos 10

- Método Contorno Modal Intrínseco

- Conceituação
- Procedimentos
- Exemplos



Sistema de Modo Intrínseco (conceituação)

- A ideia aqui é novamente é a de elaborar um **tecido Harmônico NÃO TONAL** e não **ATONAL** ainda que **mantendo uma relação hierárquica com o material melódico base (escala/modo)**.
 - Para além do método de **Campo Harmônico Modal** já visto.
- Pensemos agora em um outro método **onde o modo/escala (modalidade) esteja igualmente presente em todo o tecido harmônico** porém esta será garantida **através do entrelaçamento destas alturas do modo nos graus dos acordes** usados/escolhidos.
- Para isso utilizaremos um processo mecânico de parâmetro que definirão:
 - a) **O modo.**
 - b) **O tipo de acorde.**
 - c) **A relação das alturas desse modo com o tipo de acorde (a x b).**
- É importante perceber algumas distinções desse método com já o visto anteriormente:
 - Os graus dos Modos / escalas **devem estar presentes na sua íntegra** para que o modo seja validado/identificado.
 - A **escolha do tipo de acorde torna-se indiferente** uma vez que a modalidade será dada apenas frente a presença total desse material melódico quando inserida nos acordes escolhidos para o tecido harmônico.
 - Assim, esse método **sugere uma sonoridade mais subjetiva quanto ao centro** ainda que garanta uma coerência implícita em seu construto.
- É exatamente essas distinções que deverão ser usadas como parâmetros de escolha entre esse sistema ou os demais.
 - Aqui o **uso do trítone é liberado**.
 - Porém concentre-se novamente para que o resultado final **não lhe remeta a uma possível polarização tonal**.
 - **Trabalhe as vozes dos acordes** quando o resultado final propor uma sonoridade muito “esquizofrênica” (use inversões, acorde cortados, CESH etc).



- Método Contorno Modal Intrínseco

- Procedimentos



Sistema de Modo Intrínseco (Procedimentos)

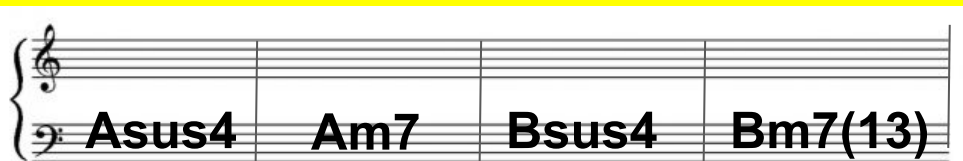
1. Escolha um modo.
 - Ex. Ré Lídio (**re - mi - fa# - sol# - la - si - do#**) - 07 notas.
2. Escolha/arbitre um serial de quantitativo igual ao número de notas do modo.
 - Não há problema em repetir algarismos.
 - Ex: **4-3-5-6-8-2-9** (poderia ser qualquer um a depender do resultado que deseje)
3. Escolha/Arbitre um (ou mais) tipos de acorde.
 - Quantos tipos desejar.
 - Ex: **Acorde "Sus4"** e **Acorde "m7"**.
4. Faça o cruzamento: Nota do modo X Número do serial X Tipo de acorde.
 - Ex: **(Ré Lídio) X (serial) X (sus4 & m7)**.

MODO	ré	mi	fá#	sol#	lá	si	dó#
GRAU	(4)	(3)	(5)	(6)	(8)	(2)	(7)
ACORDE	Asus4	C#m7	Bsus4	Bm7(13)	Asus4	Am7(9)	D#sus4

Sistema de Modo Intrínseco (Procedimentos)

5. Utilize (todos) os acordes, em qualquer ordem e/ou com reincidência, como base para sua melodia.

- Você pode utilizar esses acordes em **qualquer ordem**.
- Você **pode repetir** acordes como desejar.
- A ideia de um acorde dominante é possível mas **não é obrigatória**.
- **NÃO** deixe de usar o grupo de acordes em sua **totalidade** (o que geraria ainda mais ambiguidade).
 - Um diferencial desse método é, diante desse parâmetro, que aqui haverá um maior número de acordes (se comparado ao método anterior).
 - Ainda, visto que a modalidade se dá pela presença das alturas do modo, aqui podemos ter um resultado sonoro mais disperso em relação ao centro ainda que coerente com o sistema
 - O tratamento das vozes internas pode atenuar essa dispersão.



Asus4	Am7(9)
Bsus4	Bm7(13)
C#m7	D#sus4

- Método Contorno Modal Intrínseco

- Exemplos

Sistema de Modo Intrínseco (Exemplos)

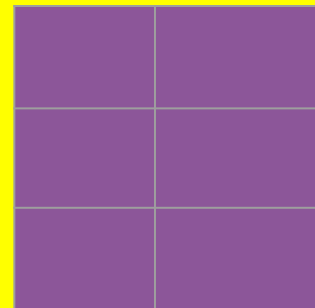
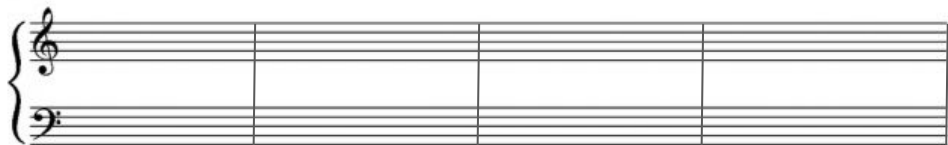
1. Escolha um modo.
 - Ex. (..... - - - - - -) ... notas.
2. Escolha/arbitre um serial de quantitativo igual ao número de notas do modo.
 - não há problema em repetir algarismos.
 - Ex: - - - - - - (poderia ser qualquer um a depender do resultado que deseje)
3. Escolha/Arbitre um (ou mais) tipo(s) de acorde(s).
 - quantos tipos desejar.
 - Ex: **Acorde “.....”** e **Acorde “.....”** e **Acorde “.....”** e **Acorde “.....”** etc.
4. Faça o cruzamento: Nota do modo X Número do serial X Tipo de acorde.
 - ex: **(Modo) X (serial) X (tipo(s) de acorde(s))**.

MODO
GRAU	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)
ACORDE

Sistema de Modo Intrínseco (Exemplos)

5. Utilize (todos) os acordes, em qualquer ordem e/ou com reincidência, como base para sua melodia.

- Você pode utilizar esses acordes em **qualquer ordem**.
- Você pode **repetir** acordes como desejar.
- VA ideia de um acorde dominante é possível mas **não é obrigatória**.
 - **NÃO** deixe de usar o grupo de acordes em sua **totalidade** (o que geraria ainda mais ambiguidade).
 - Um diferencial desse método é, diante desse parâmetro, que aqui haverá um maior número de acordes (se comparado ao método anterior).
 - Ainda, visto que a modalidade se dá pela presença das alturas do modo, aqui podemos ter um resultado sonoro mais disperso em relação ao centro ainda que coerente com o sistema
 - O tratamento das vozes internas pode atenuar essa dispersão.





Formação para a música do agora



MINICURSO: Harmonia modal: sistemas de escrita e suas aplicações práticas na música do séc. XX e XXI

Ministrante: Cesar Berton

E-mail: cesar.g.berton@gmail.com

Instagram: [@eletroselvagem](https://www.instagram.com/eletroselvagem)

Whatsapp: (081) 9.9900.2572

Site: www.eletroselvagem.com